



## Trabalhos Científicos

**Título:** Milena Gabriele Torrezan (Universidade Estadual De Londrina ), Fernanda Pegoraro De Godoi Melo (Universidade Estadual De Londrina), Vanessa Suziane Probst (Universidade Estadual De Londrina ), Adriana Valongo Zani (Universidade Estadual De Londrina )

**Autores:** Introdução: A limitação de intervenções terapêuticas e o estabelecimento de cuidados paliativos em neonatologia estão sendo implementados com mais força na atualidade. Fazendo necessário, para aplicação desta abordagem, uma equipe multiprofissional capacitada.

Objetivos: Compreender o significado de cuidados paliativos em neonatologia para a equipe multiprofissional.

Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, que contou com a participação de 34 profissionais atuantes em uma unidade de terapia intensiva neonatal, tendo como critério de inclusão tempo mínimo de 6 meses de experiência, que já tenham vivenciado o cuidado ao recém-nascido que não responde a terapêutica instituída ou com condições limitantes à vida. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a outubro de 2023, mediante parecer favorável nº 5.706.162 do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos.

Resultados: Os 34 profissionais que participaram da pesquisa estão distribuídos em 14 médicos, 5 enfermeiros, 2 fisioterapeutas, 1 psicólogo, 11 técnicos de enfermagem e 1 assistente social, estes profissionais possuem o tempo mínimo de atuação em uma unidade de terapia intensiva neonatal de 1 ano e o máximo de 30 anos. Dentro do questionário respondido pelos profissionais, uma das perguntas foi “o que eles consideram cuidados paliativos”, em muitas das respostas obtidas o cuidado paliativo foi descrito como uma forma de assistência holística, multidisciplinar, centrada no RN e em sua família. Eles são indicados para crianças com doenças graves, com prognóstico reservado e ou sem possibilidade de cura. Com o objetivo de lhes proporcionar qualidade de vida, através das medidas de conforto, prevenção e alívio da dor com o uso de analgesias e sedação. Também oferecem o alívio e tratamento dos sintomas e do sofrimento, dentro das dimensões física, emocional, social e espiritual. Incluindo e apoiando a família nos cuidados deste RN através de uma atenção humanizada e empática.

Conclusão: Para que os cuidados paliativos neonatais sejam aplicados aos RNs que necessitam de internação em unidades de terapia intensiva, é fundamental contar com uma equipe multiprofissional preparada, capaz de prestar um acolhimento integral. Sendo de suma importância que os profissionais tenham treinamentos e capacitações regulares, visando garantir maior qualidade no cuidado prestado ao paciente e sua família.

**Resumo:** CUIDADOS PALIATIVOS, NEONATOLOGIA, EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.